

País

Senado

Depois de salvar Sarney, governo parte para contra-ataque com Dilma

Páginas A6 e A7



Informe JB

Leandro Mazzini

informejb@jb.com.br
www.jblog.com.br

Sarney, José



“Não posso aceitar a sua renúncia”

O SENADOR JOSÉ SARNEY (PMDB-AP), (foto) presidente do Congresso, vai ficar no cargo. Foi o que ficou acordado ontem, numa reunião entre ele e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no CCBB – sede provisória do governo em Brasília. “Não posso aceitar a sua renúncia”, disse o presidente no início da conversa. Lula enquadrou praticamente todos os partidos da base e cobrou apoio ao cacique. A situação chegou a tal ponto que Executivo e Legislativo estão interligados mais pela governabilidade política do que pelo bom senso de respeito à representação congressista. Pelas contas, agora, com o apoio irrestrito da bancada do PT – mais PMDB, PP, PRB, PSB, PDT e PTB, partidos da base – Sarney calcula ter 54 senadores a seu lado.

José Cruz/ABr

JORNAL DO BRASIL

04 JUL 2009

ASTA